

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAN DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURAS

CAPITAL
Anno 108000
Semestre 58500
PAGAMENTO ADIANTADO

NÃO SE ADMITE
TESTAS DE FERRO

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL
Anno 118000
Semestre 58500
PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE
A QUANTAS E DOMINGOS

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO
LARGO DE PALACIO N. 24

ANNO VI

Cidade do Deslerro— Domingo, 25 de Agosto de 1874.

N. 601

TRANSCRIPÇÃO.

A Igreja e o Estado.

Cavalli Conules.

XII

As consequências a que o partido ultramontano quer chegar por força de seus novos dogmas; as pretensões exageradas do clero romano; a sua alivaz e petulância, collocar o Estado na necessidade de adoptar uma politica de resistencia franca, para poder garantir com efficacia os direitos da sociedade, seriamente ameaçados.

Na Prussia os ultramontanos, no seu empenho geral de escravizar os Estados, negão obediencia aos poderes constituidos, proclamam a sua independencia ecclesiastica, e a quizerto dar leis a nação.

O governo, porém, não hesitou, não dormiu sobre o caso.

Comprehendendo a gravidade do assumpto fez quanto pôde por si, e immediatamente sollicitou do poder legislativo as medidas que lhe faltavam para conter o clero altanado, e para regular as relações da Igreja com o Estado.

Bismark, á testa de um governo patriótico, constituiu-se o defensor da soberania da nação; não temeu pelas consequências; impoz a lei civil á vontade trahida dos padres, e, com a severidade indispensavel, manteve os direitos civis contra as machinações de Roma.

O clero da Prussia, sentindo o vigor do patriotismo, trata já de concertar os meios de obedecer ás leis ultimamente promulgadas.

Comprehendem a força da justiça, e a energia de quem com dignidade e consciencia governa, e se curvou.

No Brasil, porém, onde a mesma petulancia dos ultramontanos se ostenta, o governo, sem acção, sem coragem, e sem patriotismo, tem sido tão exageradamente reflectido, que a sua acção, sem nexo e sem vigor, apenas tem servido para pôr em relevo os seus erros.

Tem vigor intermitente; mas nos intervallos da febre, a que a opinião publica impaciente multa vez o arrasta, cahem em prostração prolongada, durante a qual os ultramontanos zombam de seu poder, organisão-se, e caminham a seu fim!

A experiencia nos está provando que os altos commettimentos de patriotismo, de dignidade e de civico desinteresse não se fizerão para governo como o nosso!

Bismark ou Rio Branco: actividade ou indolencia, acção ou prostração, sinceridade ou dissimulação, governo ou...

E quando o inimigo é ousado e os que governo fraguão ou se manifestão ineptos: o desastre é inevitavel. Ninguém se illuda.

O governo representa uma farsa ridicula.

Já não se pôde tomar ao serio nem a comedia, nem os comediantes.

O amor do poder, e só isso, lhe determina a acção.

O pró e o contra, tudo é bom, com tanto que com ambos e jogados opportunamente, possa ser sustentada uma situação, já entretanto injustificavel.

Na questão de que nos occupamos o governo tem procedido de tal modo, que autorisa o paiz a suppor, com bom fundamento, que ha traição ou covardia e inepcia a que são sacrificados os interesses mais vitais do paiz.

Ainda nenhum governo teve tantos elementos de fazer o bem como o actual, á cuja testa se acha o Sr. Rio Branco.

Fex camaras suas, e tem disposto da maior e mais tenaz confiança da corôa.

O que lhe falta, pois, para fazer o bem, neste paiz apenas de apparencia representativa?

Lealdade? Boa fé? Lealdade? He-bilitação? Coragem de cumprimento de deveres? Dignidade?

Faltam-lhe-lha tudo isto?

Como é dolorosa uma duvida semelhante!

E não se diz que o governo encaminha o paiz a um insuperavel abismo.

No accordo, a solidariedade, a unidade de vistas, a harmonia de opiniões são indispensaveis para que o governo desassombrado e livre, cumpra o seu dever.

Até isso, porém, aliás tão essencial, lhe falta!

Os ministros da corôa não se entendem! Cada um está empenhado em um plano diverso, com diversas vistas, e em interesses oppostos!

Procurão, entretanto, apparentar forças, que não têm, lealdade reciproca, que parece não professarem, conformem todos os seus actos o indício.

E a situação, a todos os respeito, cada vez mais se aggrava!

A situação não comporta nem duvidas, nem falta de acção uniforme, nem procrastinação.

E tudo isto lhe pera!

O paiz será infallivelmente prejudicado em seus mais nobres empenhos, se o actual gabinete continuar em perenne mistificação, perdendo o tempo precioso, que se esvae sem proveito, prometendo tudo e a tudo faltando, mostrando enfurecer-se e acobardando-

se, dizendo-se forte e tremendo de racio!

Para onde nos levam o gabinete?

Nunca o partido clerical nutrio melhores esperanças do que presente-

mente!

O governo, e só o governo, lhe tem dado força e acção.

Acabruçado sob o peso das impracções as mais insolentes, das injurias as mais torpes, da insidia a mais revoltante, o governo não dá signaes de vida!

A carga é já excedente ás suas forças.

E elle finge poder! Diz que caminha, mas não move os pés!

E de irresolução em irresolução, de incoherencia em incoherencia, vai precipitando-se no mais profundo abysmo, arrastando consigo o porvir do paiz!

Para onde vamos?

Estas tristes considerações nos assaltam o espirito contemplando o miseravel espectáculo que o governo nos offerece.

Justifiquemo-nos.

Collocado caprichosamente e por MANDADO SUPERIOR á frente de um grupo de maçons, accumulando as funções de chefe do gabinete politico, e desse grupo, o Sr. Visconde do Rio Branco não pôde, até hoje determi-

nar-se um caminho recto a seguir!

Vario sempre, sempre irresoluto, tem mudado de expedientes a cada passo, comprometendo ora o Estado, ora a maçonaria, não comprehendendo elle proprio o fim a que se dirige!

E á falta de coragem desse chefe de uma parcialidade maçonica e desse presidente do conselho de ministros, que se deve, em maxima parte a perseguição de que está sendo alvo a maçonaria, por calculo ultramontano.

A SUA GRANDE FESTA por occasião de ser sancionada a lei de 28 de Setembro deu em resultado o mais formal insulto pelo bispo do Rio de Janeiro, que o puniu na pessoa daquelle que, rogado pelos seus homens, se prestou a fazer a oração laudatoria que nessa festa foi recitada.

A esse insulto inaudito o Sr. Rio Branco deixou de responder convenientemente! A sorte do paucyrista lhe foi indifferente.

O bispo dera execução entre nós a bullas não placitadas, abalara a consciencia publica, que descansava na posse unica e interrompida de suas liberdades, assaltara deslealmente a maçonaria, que se achava garantida desde a independencia do Imperio, pela tolerancia sciente e consciente de todos os governos.

E o presidente do conselho e seus collegas de ministerio, cuja maioria o acompanhara de insignes maçonicas

no seu triumpho por occasião dessa festa, calaram-se, soffreram vergonha e insulto, e nem sequer protestaram contra a arbitrariedade, contra o crime episcopal, com que se a constituição politica postergada a rota.

A victima desse crime episcopal vio-se abandonada de seu chefe, e toda a maçonaria teve de tomar a defensiva contra o injusto aggraver.

E o governo com o seu silencio autorizou o crime episcopal!

Os jesuitas comprehendendo as condições em que o governo se achava e, desde logo, um partido, que não existia no Imperio, o dos ultramontanos, se constituiu!

A' dubiedade do governo se deve a existencia de um tal partido, se não é que um pensamento sinistro do poder, contra a liberal instituição maçonica, explicou o que se considera covardia, desaso e inercia dos ministros da corôa.

As ordens de Roma já tinham sido expedidas, mas nenhum dos successores do Papa se animou a executar-as aqui, porque nenhum contava que o governo brasileiro, e especialmente depois dos nobres exemplos dados por Feijó, Vasconcellos, Honório Hermeto e tantos outros estadistas, consentisse que, contra as leis do paiz, contra a dignidade de Brasil, e em menoscabo da soberania do povo, o poder do pontificado romano se estendessem aqui sobre todos os poderes.

O primeiro desses successores do papa, que se atreveu a dar execução ás ordens de Roma foi o bispo do Rio de Janeiro, o CAPELLÃO MÊS DO IMPERADOR!

E o governo o tolerou!

O chefe maçonico subalternou os interesses da ordem ás conveniencias occassionaes do presidente do conselho de ministros!

As duas posições se chocavam. A sinceridade determinava a oppoção por uma delleas, mas o feliz conquistador de ambas manteve-as reunidas em si, a despeito dos inconvenientes da accumulção!

Isto enfraqueceu o governo.

E o episcopado ultramontano reputou desde logo usada a occasião de se manifestar ostensivamente no descompenho de sua commissão romana contra o Imperio!

A impunidade a corôa o crime, auctor, e torna-o frequente.

Ante a inercia criminosa do governo, resolveu o episcopado lançar-se francamente na luta.

Os bispos do Rio Grande, do Pará e de Pernambuco fizeram condilio, e de-liberarão quanto tempo visto praticado e com a maior surpresa do paiz!

Dentre si escolheu o mais velho, o mais joven, o mais detestado, o mais

castellano, para dar começo á batalha.

Representou esse papel a liza de-voto a elle, porque, como já antes se disse, estava em maior intimidade com a gente da curia romana e bispo de Pernambuco, o famoso Fr. Vital.

O plano era o de inutilisamento do direito politico de suspensão, e o de desobediencia formal ao governo, effim de constituir os bispos em Estados.

Sob o fundamento dessas bullas que autorisadas pelo poder executivo e legislativo os interdictos ás irmandades em Pernambuco.

Pastores incansáveis e machucados foram pedulados em diversas dioceses: em todas ellas a constituição politica do Imperio era atacada como heretica, em todas se commettiam a desobediencia a uma lei, em todas se celebrava o papa, em todas era cido chamado o rei das reis, e o papa e o rei das nações, e ambos por constituição, e a quem convinha obedecer de preferencia aos poderes do Estado!

E o governo commetteu-se a tudo e a nada se levantou; commetteu-se a uma empresa lei do Imperio ferozmente descomunalmente fallida, e que os poderes politicos foram, por tal modo, postos á margem e desorganizados.

O povo de Pernambuco teve um dia de desespero, e quando as tropas publicas algumas de seus organos lhe fallavam, via-se curado á cada um, e quando as patas dos cavalleiros da policia que sobre elle forte cavallão!

Os ultramontanos tinham policias, contentes e satisfeitos.—E o partido do povo sempre aliado.

O governo deixava coherentemente de garantir a cidadão contra o insulto do episcopado. E, dos mais timidos, mas se recolhebo e aos laços, e outros se alistaram sob as bandeiras ultramontanas do romarismo, julgando-se assim mais garantidos!

As irmandades, depois de exporem delado que o governo temore a de-lava, se não della, se menos de constituição politica, recordam a corôa na fôrma das leis em vigor, para que fosse expandida a perseguição que o trahido bispo lhes fazia.

Recorridas as secretarias do Imperio os recursos, e quando urgisse as providencias reclamadas, o governo dormia longo tempo sem dar signaes de vida!

E o partido ultramontano crescia!

Os diversos grupos politicos das camaras, ainda não tendo planejado o meio de subir ao poder sem o apoio dos padres romanos, se revoltaram juntamente contra as trepallias do Roma, e em nome do patriotismo queriam dar

AO N. 7 AINDA HÁ!!

UM VARIADO SORTIMENTO
DE GENEROS DE MOLHADOS

LOUÇAS, PORCELLANAS,
BRONZES E CRISTAIS,
QUE SE ESTÃO VENDENDO MUITO BARATO,

Tanto por atacado como a varejo no

ARMAZEM N. 7

A RUA DO PRINCIPE

III

Concernentes ao negocio de molhados

Vinhos tintos e branco em 5.º e 10.º
Vinhos muscadel em caixas ou garrafas
Vinhos Madeira em caixas ou garrafas
Vinhos virgens em caixas ou garrafas
Vinhos Bordoux em caixas ou garrafas
Vinhos Sauternes em caixas ou garrafas
Beperridina
Verdadeira laranjeira
Licôres, de diversas marcas
Refrescos de diversas qualidades
Gembra em frascos e garrafas

Azeite refinado em caixas ou garrafas
Azeite de Lisboa em 5.º botijas ou
litros
Bitter—o verdadeiro
Cognac Martel e d'outras marcas
Molho inglês (qualidade superior)
Kerosene de 1.ª qualidade, em caixas
ou latas
Cerveja Bass, Fosteres, Herys & Bili
Cerveja Christiania
Cerveja preta superior

Soccos

Fumo Daniel, e de Minas, de diversas
qualidades
Café de superior qualidade
Cera em velas de 1/2 libra, 1/4, e meia
libra
Foguetes de 3, 4, 5 e 6 bombas
Fusos e fios (frescos)

Phosphoros segurança de 1.ª qualidade
Maisena nova
Azeitonas em vidros e ancoretas
Queijos do Reino (muito frescos)
Fruitas de Lisboa em latas
Marmelada de Lisboa em latas
Sortimento de conservas em latas.

Concernentes ao negocio de louça

Aparelhos para jantar, brancos e de
côres
Aparelhos para café (em grande por-
ção e baratos)
Aparelhos para chá e café, de louça,
porcellana e metal
Chicaras avulsas, de diversos gostos
Bules avulsos de louça, porcellana
Assucareiros e metal
Mantigueiras
Serviços completos para lavatorios
Lavatorios de ferro, simples, com
bacia e jarro
Bacias avulsas
Escaradeiras diversas qualidades
Lavatorios de ferro com espelho e
jarro.
Garrafas para vinho, diversas quali-
dades
Deposito de vidros com bocões para
kerosene
Guarda-chuvas para lampões, com porta-
globos
Cobertas de arame, diversos tamanhos
Cápos finos, de diversos preços e
gostos
Pratos (imitação verdadeira pe-
chinchia)

Paliteiros de diversos gostos
Canecas para café
Galiteiros (armação de madeira)
Baldes de zinco, diversos tamanhos
Lampões (sortimento completo)
Palmatorias com mangas (modernas)
Castiças de bronze com mangas e
pingentes
Serpentinhas de bronze com mangas
e pingentes
Vasos para flores (sortimento de gosto)
Vasos para violetas, (modernos)
Porta cinza de porcellana (baratos)
Moringas para agua (sortimento com-
pleto)
Bandejas forma oval, diversos ta-
manhos com madreperola
Ditas forma redonda
Talhiers, cabo de vead, cabo preto
(modernos), ditos de ferro
Talhiers de ferro e imitação de
marfim
Ditos de buxo para salada
Colheres de prata inglesa para sopa
e chá
Conchas prateadas para sopa e assucar
Estojos com faca, garfo e colher
E outros muitos artigos que se ven-
dem a preços baratos

É NO ARMAZEM N. 7

A RUA DO PRINCIPE

FREGUEZES NÃO DEIXEM!!

Severo Francisco Pereira

ESCRAVOS.

O abaixo assignado estando incumbido de comprar 40 creoullos de 13 a 26 annos de idade, de cor preta e parda, e 6 raparigas de 14 a 30 annos, paga bons preços, e quem os tiver para vender dirija-se ao largo do Palacio n. 16.

Victorino de Menezes.

Irmandade de S. Joaquim.

De ordem do irmão Juiz faço sciente aos irmãos Mesarios da Irmandade de S. Joaquim, que a reunião de meza annunciada para quinta-feira ficou transferida para Domingo 23 do corrente ás 3 da horas tarde.

Pede-se o comparecimento de todos os irmãos.
Consistorio da irmandade de S. Joaquim em 20 de Agosto de 1874.

O secretario.
Carlos A. Caminha.

O ADVOCADO

FELISBERTO PEREIRA DA SILVA

Porto-Alegre

Na provincia do

Rio-Grande do Sul,

Vende-se um terreno nesta cidade, que pertence a D. Clara Angelica de Xavier Fagundes, viúva do marechal Guilherme Xavier de Souza. O terreno faz frente á rua do Rosario com 38 braças, e fundos á rua do Artista Bittencourt com 17 1/2. Também se o vende todo junto ou em lotes, para quem quizer edificar.
Desterro 28 de Julho de 1874.

VENDE-SE a casa n. 17 da Rua do São Pedro d'esta cidade. A tratar com o seu proprietario Floriano José da Silva, residente na mesma rua.

Motta & Costa, comprão alguns crioulos de 15 a 30 annos de idade, pagão a preços altos. Quem os tiver dirija-se a rua Augusta n. 14 nesta cidade para tratar.
Desterro, 13 de Abril de 1874.

Aluga-se a casa da rua Formosa n. 44. Para informações na casa da rua do Menino Deus n. 87.

VENDE-SE

um piano proprio para principiante por preço commodo. Para tratar na Rua do Menino Deus n. 91.
Precisa-se comprar uma escrava que saiba fazer todo o serviço de uma casa de familia, na rua do Ouvidor n. 12.

ALUGA-SE a casa e chacara sita á rua do Major Costa n. 14, a chacara possui diversos arvoredos frutíferos e excelente agua.
Na rua do Brigadeiro Bittencourt n. 35 se encontrará com quem tratar.

ALUGA-SE

O sobrado da rua Augusta n. 6; para tratar com o Procurador do Imperial Hospital de Caridade.

Manoel Francisco Pereira Netto.

ADVOCACIA

O Dr.

HEMERIO JOSÉ V. DA SILVEIRA,

com mais de 25 annos de pratica, tem seu escriptorio na cidade de Porto-Alegre á rua do Riachuelo n. 128. Offerece aos habitantes desta provincia seus serviços tanto para as appellações e recursos interpostos para o tribunal da relação, como para todos os negocios forenses, que tenham de tratar em qualquer ponto da provincia de S. Pedro do Sul, pois que em todos elles tem excellentes amigos.



NOÇÕES

DO

SYSTEMA METRICO

POR

EDUARDO NUNES PIRES.

Vende-se na rua do Principe n. 5

ESTRELLA

A respeito da importancia desta obra noticiário os jornais desta capital e seguinte:

(Despertador.) SYSTEMA METRICO.—Fomos graciosamente obsequiados pelo illustre Sr. Eduardo Nunes Pires com um folheto que tem por titulo—NOÇÕES DO SYSTEMA METRICO DECIMAL.—Impresso na typographia da Regeneração e dictado pelo Sr. João Ribeiro Marques.

O trabalho de Sr. Eduardo, embora nos reconheçamos incompetentes para emitir opinião arguta, parece-nos ser bastante proveitoso aos professores de instrução primaria, pelo modo claro e explico com que o seu talento auctor soube demonstrar os differentes problemas ou proposições comparativas das medidas lineares, das pesos e medidas do antigo systema com o que actualmente está em pratica denominada do systema metrico. Creemos que o trabalho de Sr. Eduardo é digno de apreço. Agradecemos cordialmente a apreciação e offerta do nome talentoso contem-
noso.

(Consequente.) NOÇÕES DO SYSTEMA METRICO DECIMAL.— Sob este titulo acaba de sair dos prelos e ser distribuido, um importante trabalho do nome distincto amigo e Sr. Eduardo Nunes Pires. S. S. deve vangloriar-se de ter tão altamente empregado suas horas, em um trabalho digno de todo o reconhecimento.

Não o recomendamos, como é mais perito, mas que até hoje temos tido o abracimento.

(Regeneração.) Distribuição de livros primarios assignados ao systema metrico decimal, de que é auctor o nosso illustre amigo e Sr. Eduardo Nunes Pires, e editor o Sr. João Ribeiro Marques.

Recomendamos com trabalho como um dos melhores que sobre a materia tem apparecido.

5 LARGO DE PALACIO 5

DEBAIXO DO HOTEL DOS PAQUETES

SCHLAPPAL & C.

recomendamos-se aos seus frequentes e amigos

continuando a ter sempre

GRANDE SORTIMENTO

de generos todos de primeira qualidade, que se vendem por preços baratissimos, tanto por atacado como a varejo, sendo:

Lampões a kerosene para sala.
Ditos com suspensão.
Lamparinas.
Depositos.
Globos.
Suspensões de metal e com correntes.
Tubos encouraçados.
Tubos de todas as qualidades.
Collares.
Bicos.
Rodellas.
Torticidas.
Kerosene em latas e a varejo.
Abel-jars de papel e porcellana.
Almofadas para kerosene, e todos os mais pertences para luz a kerosene.

Grande quantidade e diversidade de chicaras com pires de porcellana e louça (muito barato).
Porcellanas e louças diversas etc.
Compoiteiras de crystal e vidro.
Fructeiras.
Galiteiras.
Escaradeiras.
Castiças de vidro espelho.
Ditos de vidro com mangas.
Vasos para flores de porcellana e vidro.
Apparelhos para chá de barro chinês.
Redomas.
Santos de porcellana, vidro e massas.
Cápos com tampa para cerveja.

Grande sortimento de espelhos em qualidade e tamanhos.
Cálculos grandes e pequenos.
Pratos de vidro.
Molas mangas de vidro.
Vidros para vidraças (também cortado vidro).
Bacias de folha (economia domestica).
Velas clarinas.
Baldes americanos.
Cabinets de ferro e de madeira.
Canoas de chumbo para bombas.
Bandejas grandes.
Papel para cartas e envelopes.
Collarinhos e punhos de papel.
Maucoas de massa.
Sabonetes finos.
Vasos decorados para guarnição de quadros.
Albums e quadros para retratos.
Espelhos.
Estojos para barba.
Costureiros.
Cachimbos e pitzeiros de espuma e ambar legítimo, o que ha de superior.
Pentes e unhas para cabelo.
Óculos para vista cansada e myope.
Agulhas finas de ouro e fantasma.
Tapetes para sofá e camas.
Cerveja inglesa. (por atacado e a varejo)
Cerveja Christiania.
Cerveja Hamburgo.
Diversos galanterias e perfumes, etc., etc.

Além destes generos ha muitos outros que se vendem por menos do seu custo.

APROVEITEM FREGUEZES

Nesta mesma casa ha o deposito das preparações verdadeiras de LAYMAN & KEMP.

Agua Florida

Feltre d'Anacardita

Tonico Oriental

Glee de Agudo de basculita

Salicicollina de Bistrol

Pilulas escuras de Bistrol

Pastilhas vermelligas

Farinha de milho (malceia) etc., etc.

em casa de

SCHLAPPAL & C.

5 LARGO DE PALACIO 5

Typ. da Regeneração Largo de Palacio n. 24.